

LITERATURA, RAÇA, GÊNERO E EXPRESSÃO DA ALTERIDADE

Lídia Maria Nazaré Alves (UEMG)

lidianazare@hotmail.com

Ana Maria de Carvalho Leite ()

Ivete Monteiro de Azeve ()

Apresentamos o projeto “literatura, gênero e expressão da alteridade” sugerido no eixo temático “A literatura e outras manifestações culturais”, da proposta curricular de Minas Gerais, Conteúdo Básico Comum de Língua Portuguesa (CBC-LP, 2008). As discussões que envolvem o tema em questão têm ocupado um espaço relevante no meio acadêmico, desde a década de 60. Tomamos por base obras literárias de Clarice Lispector, para trabalharmos o conceito de literatura, como desvio da norma (EAGLETON, 1987, p. 3); artigos de moda, da mesma autora, para trabalharmos o gênero feminino como uma construção discursiva que contribui significativamente para a formação da relação centro *versus* margem (LAURETIS, 1994, p. 206), que acaba por legitimar a construção da alteridade (SPIVAK, *apud* HOLLANDA, 1994); *Contos Machadianos*, para refletirmos sobre o lugar da diferença, índio e negro, na segunda metade do século XIX, lugar legitimado pela construção do conceito de raça (STEPAN, *apud* HOLLANDA, 1994). Esse trabalho reflexivo se justifica, a fim de instrumentalizar os pesquisadores, pois os mesmos trabalham com análise dos perfis, lugares e funções sociais desse grupo marginalizado, alteridade, nos livros didáticos de uma escola pública e outra particular das cidades de Manhumirim e Carangola, Minas Gerais. A abordagem demonstra uma ressignificação do ensino de Literatura, agora inserido no desenvolvimento da competência leitora e na reflexão sobre ideologia discursiva e formação de identidades. O projeto faz parte das ações empreendidas entre a Universidade do Estado de Minas Gerais e a escola pública, já que os membros que participam da pesquisa são professores e alunos do curso de Letras, que assessoram o trabalho de professores com procedimentos de leitura e processamento dos textos no ensino fundamental e médio. Durante um bimestre, foram desenvolvidas atividades sequenciadas, individuais e em grupo, de leitura e interpretação, pesquisas e exposições orais, envolvendo diferentes livros didáticos e os seguintes textos: “Caramuru” (1781) poema épico de Frei José de Santa Rita Durão, “O Guarani” e “Iracema” de José de Alencar. Esses à luz de Antônio Cândido

(2009) e Afrânio Coutinho (1968), “Uma carta”, “Um bilhete” e “O caso da vara” de Machado de Assis. Contos de Clarice Lispector (1960). Esses à luz de Simone de Beauvoir, Três obras de Conceição Evaristo “Olhos d’água”, “Becos da memória” e “Ponciá Vicêncio”. Essas à luz de Nancy Leys Stepan (1994) e demais contos cujas personagens sejam negras. Para análise e reflexões, buscamos o aporte da Linguística Textual, do Interacionismo Sociodiscursivo, da Psicanálise e da Análise do Discurso.

RESUMO ULTRAPASSANDO O LIMITE DE 300 PALAVRAS